

REQUERIMENTO

Assunto: Praga das térmitas nos Açores continua sem resposta adequada por parte do Governo Regional.

A situação das térmitas, nos Açores, continua a não ter, por parte do Governo Regional, a atenção necessária.

Essencial seria que, nesta altura, passados cerca de cinco anos da criação do Grupo de Missão que, segundo o Governo Regional, teria como função *“estabelecer um Programa de Combate às Térmitas nos Açores e de coordenar as acções necessárias à sua execução”*, existissem e estivessem a ser aplicadas medidas de acção agressivas de combate a esta praga.

Não é novidade e o PSD alertou a devido tempo, por diversas vezes, para este problema e para o facto de não estar a ser dada a devida atenção ao mesmo.

Certo é que das recomendações do Grupo de Missão o Governo Regional apenas aproveitou e implementou aquela que era considerada como uma medida complementar e esqueceu aquelas que iriam ajudar ao iniciar de um processo complexo e difícil, mas que, sem dúvida alguma, teria de ser implementado.

Nem, tão pouco, o trabalho realizado pela Universidade dos Açores, que resultou numa publicação extremamente útil, foi tido em conta para a delineação de um plano de acção.

Neste momento, apenas existe um esforço político em apoiar financeiramente as pessoas afectadas, o que, sem deixar de ser importante, diga-se, é claramente insuficiente perante a gravidade do problema.

Recorde-se que existem três espécies de térmitas nos Açores, designadamente, a térmita de madeira húmida, térmita de madeira seca e a térmita subterrânea.

Passado todo este tempo, continua sem se conhecer a verdadeira disseminação da praga, pois, ninguém sabe dizer a real situação da mesma actualmente. Segundo os especialistas: "*Nada está a ser feito para acompanhar a evolução da praga nos Açores*", suspeitando, mesmo, que para além da Ilha Terceira, do Faial, de São Miguel e de Santa Maria, São Jorge esteja, neste momento, já afectado.

Este problema, conhecido há mais de oito anos, deveria já ter requerido uma atenção redobrada por parte das entidades públicas, o que não tem acontecido. Não só ao nível da coordenação de esforços do Governo Regional com as autarquias e privados, como, também, da definição de políticas adequadas, nomeadamente, ao nível da monitorização, tratamento dos resíduos infestados, tratamentos a adoptar e técnicas de construção mais ajustadas, controlo no transporte de madeiras, plantas e outros bens passíveis de propagar tal praga entre as nossas ilhas – os especialistas atribuem ao transporte de mobiliário infestado de outras ilhas dos Açores a existência da térmita de madeira seca em duas freguesias da ilha Santa Maria - e, também, sensibilização da população para que esta aprenda a viver e a lidar da forma mais adequada com esta praga.

Pela importância que o Partido Social Democrata sempre atribuiu, e continuará a atribuir, a esta matéria, vêm os seus deputados, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, requerer ao Governo Regional o seguinte:

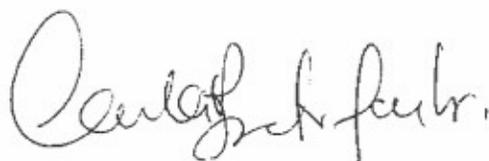
1. Em que fase se encontra o projecto de investigação, a levar a cabo pelo LREC, denominado "*Avaliação e Reabilitação de Estruturas de Madeira, degradadas por Térmitas de Madeira Seca*", o qual teria em vista, segundo o Governo Regional o "*desenvolvimento de ferramentas de apoio à avaliação, em termos da quantificação da segurança estrutural, da deterioração causada às estruturas por térmitas, bem como a sistematização de meios de intervenção de cariz curativo e sua monitorização e de medidas de carácter preventivo, construtivas ou outras, a integrar acções de reabilitação e reforço estrutural em edifícios afectados ou que*

se encontrem em zonas de risco de ataque por térmitas.”? Se estiver concluído, solicita-se cópia do relatório final.

2. Em que fase se encontra o processo respeitante ao ultrapassar de dificuldades decorrentes da aplicação da técnica de fumigação no arquipélago? Solicita-se cópia de todo o processo.
3. Porque razão não deu, o Governo Regional, qualquer resposta à proposta, apresentada pela Universidade dos Açores, que visava controlar e tentar erradicar a térmita subterrânea da Ilha do Faial? Para quando prevê dar resposta à mesma?
4. Como encara, o Governo Regional, as últimas notícias que dão contam que a praga já terá atingido a Ilha de São Jorge?
5. Prevê o Governo Regional o levantamento da real situação da disseminação das térmitas nas diferentes ilhas dos Açores, bem como a aquisição de câmaras de fumigação para controlo dos bens a transportar? Se sim, com que calendarização.

Horta, 26 de Fevereiro de 2009

Os Deputados Regionais



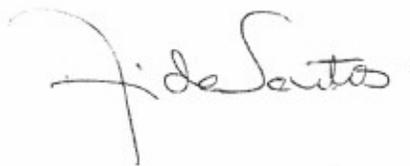
(Carla Bretão)



(João Costa)



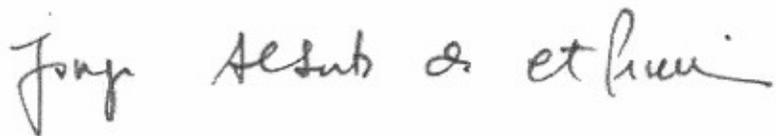
(Luís Garcia)



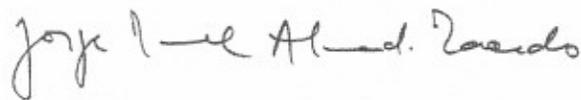
(Aida Santos)



(Mark Marques)



(Jorge Costa Pereira)



(Jorge Macedo)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 0901	Proc. Nº 54-03-00
Date: 09/03/04	Nº 66, 12